



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2018. REALIZADA EM 30/05/2018.

Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e dezoito, no Plenário da Câmara Municipal de Vinhedo, às 10:00h deu-se início à Audiência Pública de Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Primeiro (1º) Quadrimestre de 2018. A presente Audiência Pública foi convocada pela Câmara Municipal, publicada nos Boletins Municipais de 10/05/2018 e 17/05/2018.

O Sr. Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, Vereador Eduardo Gelmi, abriu a seção cumprimentando a todos os presentes, definiu a audiência para registro em ata citando:

“A Câmara de Vereadores poderá realizar reuniões de audiências públicas com participação de cidadãos e de representantes de organizações da sociedade civil para tratar de assuntos de interesse público relevante ou para instruir matéria legislativa em tramitação na Câmara”.

As audiências públicas têm por objetivos específicos:

- Recolher subsídios ou informações para o processo de tomada de decisões no âmbito do Executivo ou do Legislativo;
- Proporcionar aos cidadãos a oportunidade de encaminhar seus pleitos, sugestões e opiniões;
- Identificar, de forma mais ampla, os aspectos relevantes à matéria objeto da audiência pública;
- Dar publicidade a um assunto de interesse público que estará sendo objeto de análise pelo Poder Legislativo.

A participação da comunidade em decisões governamentais acaba por se refletir no desenvolvimento do Município, significando uma clara tomada de consciência da população quanto aos destinos de sua localidade, do seu estado e do país. Através da Audiência Pública nasce um entendimento mais próximo entre governantes e governados; a própria comunidade apresenta recursos adicionais para solucionar os problemas que os afligem; surge um controle mais efetivo sobre a Administração, tornando-a mais responsável perante a opinião pública e os usuários dos serviços.

Deverão existir participação e aproximação dos serviços públicos da população, dos interessados na gestão efetiva dos serviços administrativos, de acordo com o princípio da gestão participativa, como verdadeiro desmembramento do princípio da soberania popular e da democracia representativa, previstos no parágrafo único do art. 1º da Constituição Federal: "Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição."

Comunico que de acordo com o "§ 3º do art. 7º da Resolução nº 156/2000, caso o expositor se desvie do assunto, ou perturbe a ordem dos trabalhos, esta Presidência poderá adverti-lo, cessar-lhe a palavra ou determinar a sua retirada do recinto".

Em seguida, o Sr. Presidente agradeceu a presença do senhor vereador Edson PC, bem como os representantes da secretaria da Fazenda e todos os presentes. Na sequência, franqueou a palavra ao Sr. José Luís Bernegossi – Secretário Municipal Da Fazenda - que saudou os vereadores presentes, a distinta plateia e a equipe da Secretaria da Fazenda – Eduardo Josapha Diretor contábil – Guilherme Contador - Gildo Cantelli Assessor Econômico da Prefeitura - Thiago Rodrigues Diretor Administrativo – José Carlos Meneghesso Diretor Tributário e equipe da Sanepavi – Beto Assessor Econômico e Gustavo Diretor Financeiro.

RL

[Handwritten signatures in blue ink]



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

O Sr José Luís Bernegossi inicia a apresentação com o objetivo de fazer a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais conforme disposto § 4º Artigo 9º da Lei 101/2000 - da Lei de Responsabilidade Fiscal – do 1º quadrimestre de 2018, publicado no boletim municipal de 10/05 e 17/05 de 2018.

O Sr. José Luís Bernegossi mostra um panorama das principais receitas, as despesas, o resultado nominal, primário, assim como o cumprimento das metas. Lembrando sempre que “na categoria das receitas, balanço orçamentário consolidado, trata-se de números de Prefeitura, Sanebavi e Câmara.”.

RECEITAS 2018 – 1º QUADRIMESTRE – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO			
CATEGORIA DAS RECEITAS	Previsto em 30/04	Realizado Até 30/04	Δ%
Receitas Correntes	178.167.101	175.541.402	-1,47%
(-) Retenções para o FUNDEB	-18.417.534	-17.221.999	-6,49%
Receitas Corrente Efetiva (A)	159.749.567	158.319.403	-0,90%
Receitas Tributárias (a) 11	49.154.436	48.981.595	-0,35%
Impostos (a) – 11.10.00	42.169.453	41.610.205	-1,33%
Taxas (a) – 11.20.000	6.576.047	6.420.375	-2,37%
Contribuições (a) – 11.30.00	408.936	951.014	132,56%
Patrimoniais (a) – 13	584.637	330.573	-43,46%
Serviços (a) – 16	11.210.811	10.065.090	-10,22%
Transferências Correntes (a) – 17	112.510.218	111.457.057	-0,94%
União – 17.18.00	19.314.134	19.239.728	-0,39%
Estado - 17.20.00	74.680.026	74.898.858	0,29%
Fundeb – 17.58.01	18.516.058	17.318.471	-6,47%
Outras Receitas Correntes (a) – 19	4.706.997	4.707.086	0,00%
Receitas de Capital (B) – 20	2.017.920	2.020.706	0,14%
Operação de Crédito Interna – 21.10.000	600.000	588.006	-2,00%
Alienação de Bens – 22.29.000	17.920	8.491	-52,61%
Transferências de Capital – 24.00.00	1.400.000	1.424.209	1,73%
Superávit Exercício Anterior (C)	0,00	0,00	0,00%
Total das Receitas (A+B+C)	161.767.487	160.340.109	-0,88%
PREFEITURA	150.556.676	148.469.685	-1,39%
SANEBAVI	11.210.811	11.870.424	5,88%

Nas receitas correntes do município tinha uma previsão em 178 milhões e um realizado de 175 milhões e um delta de -1,47%, e ressalta “lembrando que foi feito uma solicitação anteriormente, e fizemos aqui uma média ponderada, ou seja, antes era dividido em 12 meses o previsto, agora foi feito essa média ponderada para ficarmos mais próximo da realidade”.

Tirando o Fundeb nós temos como as receitas correntes efetivas, 159 milhões previstos, um realizado de 158 milhões e menos -0,9%. As receitas tributárias, que são as próprias do município (IPTU, ITBI, ISS, taxas, lixo, cemitério, contribuições de melhorias) tinha uma previsão de 49 milhões atingimos 48 milhões menos – 0,35%.

O Sr. José Luís Bernegossi prossegue com a apresentação.

As receitas patrimoniais, que são as aplicações financeiras tinha um previsto de 584 mil, atingimos 330 mil, menos -43% - o que chama a atenção nesse número,

PL

[Handwritten signatures and initials]



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

possivelmente pela nossa avaliação foi a queda na remuneração das aplicações que era maior no início do ano passado. A parte de serviços que basicamente inclui o serviço da Sanebavi, o previsto era 11 milhões, teve um realizado de 10 milhões, menos -10,02%.

As transferências correntes, que é o que vem do Estado, da União e Fundeb, nós tínhamos uma previsão de 112 milhões, um realizado de 111 milhões, e um delta negativo de -0,94%. As outras receitas correntes, tínhamos uma previsão de 4,706, atingiu 4,707, praticamente não teve variação nenhuma. Receita de capital, também foi feito a média ponderada, nós tínhamos uma previsão de 2,017 milhões, atingimos 2,020 milhões 0,14% a mais. Operações de créditos, tínhamos uma previsão de 600 mil, atingimos 588 menos -2,0%. Alienação de bens, um previsto de 17 mil, um realizado de 8 mil e menos -52%. Transferências de capital (convênios), previsto 1.400, e 1.424 realizado e 1,73% a mais. O Sr José Luís Bernegossi prossegue com a apresentação.

Total das receitas (somando receita corrente efetiva mais a receita de capital) tivemos um resultado de 161 milhões e um realizado de 160 milhões, -0,88%. O Sr José Luís Bernegossi complementa – dividindo entre Prefeitura e Sanebavi temos: Prefeitura previsto 150 milhões, realizado 148 milhões, (menos) -1,39% - Sanebavi previsto 11.210, realizado 11.870 e delta positivo de 5,88%.

Sr. José Luís Bernegossi encerra a apresentação das receitas correntes do município e ressalva que “a grosso modo, apesar de ter um pequeno delta para menos, a análise feita pela nossa equipe, é que foi um quadrimestre bom, com uma tendência de aumento das receitas (depois vamos comparar o ano de 2017 com 2018, pois esse aqui compara o que foi previsto com o realizado no exercício de 2018) – e completa – o quadrimestre foi bom mas, devido as questões da situação do país dos últimos 15 dias, já estamos reavaliando como será o próximo quadrimestre, pois isso já está nos trazendo uma certa preocupação, referente à paralisação nacional dos transportadores de cargas por via rodoviária, os chamados “caminhoneiros”.

O Sr José Luís Bernegossi apresenta o quadro da variação das principais receitas correntes e lembra que esse quadro não fazia parte da apresentação, mas, devido ao pedido do Sr Presidente Vereador Eduardo Gelmi está sendo apresentado - e ressalta - “esse quadro nos dá uma ideia em relação aos primeiros quatro meses de 2017, dando uma noção da evolução em relação ao mesmo período do ano anterior”.



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

VARIAÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS CORRENTES – CONSOLIDADO			
DESCRIÇÃO DAS RECEITAS	JANEIRO a ABRIL 2017	JANEIRO a ABRIL 2018	Δ%
IPTU – 11.12.02/ 11.18.01.1	20.973.705	23.809.757	13,52%
ITBI – 11.12.08/ 11.18.01	1.798.706	2.021.009	12,36%
IRRF – 11.12.04/ 11.13.03	3.753.447	4.117.262	9,69%
ISSQN - 11.13.00/ 11.18.02	9.554.480	10.955.324	14,66%
Taxas – 11.20.00	5.461.827	6.420.375	17,55%
Aplicações Financeiras – 13.21.00/ 13.25.00	701.113	330.573	-52,85%
Serviços (Água – 16.00.41/ 16.10.01 e Esgoto – 16.00.42/ 16.10.01)	9.075.042	9.849.409	8,53%
FPM – 17.21.01 / 11.18.01	11.023.803	11.806.878	7,10%
SUS (Saúde) – 17.21.33 / 17.18.03	3.977.817	3.847.033	-3,29%
FNDE (Educação) – 17.21.35 / 17.18.05	2.751.889	2.768.365	0,60%
ICMS – 17.22.01.01/ 17.28.01.10	54.870.835	56.707.440	3,35%
IPVA – 17.22.01.02/ 17.28.01.20	16.939.751	17.121.646	1,07%
IPI s/ Exportação – 17.22.01.04/ 17.28.01.30	403.010	511.588	26,94%
FUNDEB – 17.24.01 / 17.18.01.20	16.088.054	17.318.471	7,65%
Multas de Trânsito – 19.19.15 / 19.10.01.11	1.337.556	2.933.109	119,29%
Dívida Ativa – 19.30.00	1.937.881	2.195.402	13,29%
Multas e Juros – Dívida Ativa – 19.13.00 / 19.90.99.14	325.094	387.426	19,17%
Retenção para o FUNDEB – 90.00.00	-16.654.231	-17.221.999	3,41%

O Sr. José Luís Bernegossi prossegue com a apresentação – O IPTU em 2017 foi de 20 milhões e para 2018 de 23 milhões, um crescimento de 13%. O ITBI em 2017 foi de 1,798 milhões e em 2018 2,021 milhões (isso se deve ao mercado de imóveis que se aqueceu no início do ano), o IRRF também teve um crescimento de 9,69%, passou de 3,753 milhões em 2017 para 4,117 milhões em 2018. O ISSQN de 9,554 milhões para 10,955 milhões, teve um crescimento de 14,6%. As taxas (remoção de lixo/taxas de funcionamento) teve um crescimento de 17,55% passando de 5,461 em 2017 para 6,420 em 2018. As aplicações financeiras tiveram uma queda. O Sr José Luís Bernegossi ressalva: “provavelmente no início do ano passado remunerava-se mais por causa da inflação que era maior, então tivemos um resultado um pouco menor”. Serviços de água/esgoto tiveram um crescimento de 8,53% acompanhados do FPM que também teve um crescimento de 7,10% passando de 11,023 milhões em 2017 para 11.806 milhões em 2018. SUS caiu um pouco -3,29 passou de 3,977 para 3,847 e salienta “lembrando que aqui não representa nada do que é investido em saúde e educação, que é em torno de 10% e 5%”.

O Sr José Luís Bernegossi prossegue com a apresentação. O FNDE cresceu 0,60% de 2,751 milhões para 2,768 milhões. O ICMS em 2017 era de 54 milhões e passou para 56 milhões em 2018, teve um crescimento de 3,35%. O Sr José Luís Bernegossi explica: “ele repôs a inflação e ficou um pouco acima, mesmo tendo o nosso IPM/SP participação ter caído um pouco, de 0,57% para 0,54%, isso significa que o bolão do ICMS estado cresceu e isso é bom, acabou repondo essa possível perda que teríamos”. O IPVA passa de 16,939 milhões para 17,121 milhões e um percentual de 1,07%, ou seja, não repôs a inflação. O IPI aumentou de 403 mil para 511 mil, um resultado positivo de 26,94%. O FUNDEB em 2017 era de 16 milhões e passa para 17 milhões em 2018 e faz uma ressalva – “esse ano o FUNDEB tem uma característica diferente, é a primeira vez que o município recebe um pouquinho a mais do que foi contribuído, foi pouca coisa, mas inverteu”. Multas de trânsito subiram de 1,337 milhões para 2,933 milhões e um percentual de 119% - “lembrando que já debatemos anteriormente, que isso se deve ao aumento da tabela de preços e de alguns pontos de controle”. A receita

2

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

de Dívida Ativa também subiu 13,29%, passou de 1,337 milhões para 2,195 milhões. Multas e Juros/Dívida Ativa em 2017 eram de 325 passou para 387 mil em 2018 O Sr José Luís Bernegossi explica: “podemos atribuir aqui um detalhe importante que foi o encerramento da cobrança amigável da dívida ativa que se encerrou em 30/04/2018, e com isso um percentual de aumento”. – e assim encerra a apresentação da variação das principais receitas do município.

O Sr José Luís Bernegossi dá início a apresentação do quadro das despesas e explica: “aqui no quadro das despesas - sendo essas autorizadas por lei aqui pela casa - temos as previstas até 31/12/2018, que são as despesas correntes formadas por: pessoal, juros, encargos da dívida interna e outras despesas correntes, ou seja, é o que você vai por em folha; o que vai para custeio da máquina, assim como o que foi liquidado e realizado nesse 1º quadrimestre”.

As despesas previstas eram de 416 milhões para esse ano e a liquidada foi 125 milhões, atingimos 30% - lembrar que a meta é sempre chegar em torno de 33% (o ano dividido em três), se está abaixo é porque está sendo feito o controle das despesas. Despesas com pessoal previsto de 233 milhões e um realizado de 65 milhões chegando a 28%, o Sr José Luís Bernegossi ressalva – “o que investe em Pessoal (55% incluindo benefícios não salariais) é maior do que outras despesas correntes (43,5%)”, e complementa – “esse percentual tende a aumentar com pagamento de férias e 13º salários durante o ano”.

DESPESAS 2018 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – JANEIRO a ABRIL de 2018			
Grupo das Despesas	Previstas – Até 31/12/2018	Liquidada-Até 30/04/2018	%
Despesas Correntes (A)	416.107.502	125.244.159	30,10%
Pessoal/Encargos Sociais	233.001.672	65.533.608	28,13%
Prefeitura	213.377.072	60.146.130	
Sanebavi	12.767.000	3.599.576	
Câmara	6.857.600	1.787.902	
Juros/Encargos da Dívida Interna	1.000.000	333.053	33,31%
Outras Despesas Correntes	182.105.830	59.377.497	32,61%
Despesas de Capital (B)	41.650.255	6.067.058	14,57%
Investimentos = Desp. Fiscais de Capital.	34.776.157	3.077.052	8,85%
Inversões Financeiras	0	0	0
Amortização da Dívida	6.874.098	2.990.006	43,50%
Reserva de Contingência (C)	4.814.457	0	0
Despesa Total (A+B+C)	462.572.214	131.311.217	28,39%
Despesa Total – Prefeitura	390.242.614	118.753.975	30,43%
Despesa Total – Sanebavi	61.502.000	10.408.086	16,92%
Despesa Total – Câmara	10.827.600	2.149.156	19,85%

O Sr José Luís Bernegossi prossegue com a apresentação. Na sequência temos um demonstrativo do que é da Prefeitura (213 milhões, utilizado 60 milhões), da Sanebavi (12 milhões, utilizado 3 milhões) e Câmara Municipal (6,800 milhões e utilizado 1,7 milhão). Juros/Encargos da Dívida Interna, previsto 1 milhão realizado 333 mil e um percentual de 33%. Outras despesas correntes, previsto 182 milhões e 59 milhões realizados, o Sr José Luís Bernegossi ressalva – “aqui está todo o resto para o custeio da máquina” – e completa – “como está tudo dentro dos 30%, aparentemente tudo está sobre controle nesse 1º quadrimestre”.

~

[Handwritten signatures]



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

O Sr José Luís Bernegossi prossegue com a apresentação. Aqui temos as despesas de capital – “lembrando que toda vez que você cresce aumenta o endividamento do município, sendo assim precisa tomar cuidado, pois ela tem essa defasagem”. No caso aqui a previsão é 41,650 milhões, realizou 6 milhões e um percentual de 14%, sendo previsto para os investimentos 34 milhões e realizados 3 milhões apenas 8%. – “para ter uma ideia de valores são 26 milhões da Sanebavi, 1,600 milhão Câmara e 6,258 milhões que estão nessa categoria”. Prossegue – Inversões de valores zero, amortização da dívida (precatórios, AGU) um previsto de 6,800 milhões, um realizado de 2,990 milhões atingindo aí 43%. Reserva de contingência previsto de 4,814 utilizamos 0 (zero) O Sr José Luís Bernegossi explica: “essa é uma garantia que temos para ser utilizada em alguma emergência como foi na questão da greve” – completa – “fizemos uma análise junto a nossa assessoria econômica, e estamos estudando uma proposta para levar ao prefeito, e com isso tentar aumentar a reserva de contingência, a fim de garantir até o final do ano (folha de pagamento, 13º, férias e serviços essenciais), pois não sabemos o tamanho do impacto nas contas públicas; o que sabemos da parte do governo federal, é que vai sim atingir as contas, como também já é visível a queda do PIB do país, sendo assim atingiria o nosso município, então por segurança para a próxima audiência pública a intenção é ter uma contingência maior, até sentirmos qual vai ser todo o impacto, e daí vai liberando isso conforme a necessidade”.

O Sr Presidente Vereador Eduardo Gelmi interpela dizendo que “plano de contingência não é o caminho delineado para cobrir folha de pagamento” – prossegue – “você tem o orçamento das receitas/despesas dentro do quadro da prefeitura, onde você pode suplementar, contrair e tirar; contingência é para algo muito específico, não seria para cobrir folha de pagamento” e completa “aumentar a contingência para coisas extraordinárias tudo bem, mas não específico para a folha, para isso você tem o orçamento”. Na sequência o Sr José Luís Bernegossi contesta e explica “que não é específico para a folha de pagamento, mas o plano de contingência é uma garantia que você tem, caso não consiga cumprir com as despesas obrigatórias (tais como a folha de pagamento), se necessário você utiliza para esse fim”. – e continua – “devido os acontecimentos dos últimos quinze dias, não sabemos o impacto que isso irá ocasionar em nosso orçamento, já podemos pensar em refrear os gastos momentaneamente, no máximo daqui uns vinte dias, já vamos ter uma ideia de quanto será o repasse do ICMS, e ele pode ser bem menor do que imaginávamos” - e finaliza – “nós esperamos Sr Presidente que não haja essa necessidade, mas apenas por segurança pretendemos aumentar essa reserva, e se até o final do 2º quadrimestre não utilizar começaremos a liberar”.

O Sr José Luís Bernegossi encerra o quadro das despesas num previsto de 462 milhões e de um realizado de 131 milhões, totalizando 28%. Dividindo isso entre prefeitura (previsto 390 milhões e 118 liquidados, num total de 30%), Sanebavi (previsto 61 milhões 10 liquidados e um percentual de 16%) – o que distorce isso é exatamente a receita de capital – Câmara um previsto de 10 milhões, 2 milhões liquidados num total de 19%.

↑

g

h

g

g



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

RESULTADO PRIMÁRIO			
Componentes	Previsto até 31/12/2018 - Atualizado	Realizado até 30/04/2018 (Liquidado)	% Realizado
Receitas Fiscais Líquidas	446.893.362	159.413.039	35,67%
Despesas Fiscais Líquidas	471.899.579	127.988.158	27,12%
Resultado Primário	-25.006.216	31.424.880	
Relação Resultado Primário x Receitas Fiscais	5,61%	19,71%	
	Déficit Primário	Superávit Primário	

O “resultado primário” é definido pela diferença entre receitas e despesas do governo, excluindo-se da conta as receitas e despesas com juros. Caso essa diferença seja positiva, tem-se um “superávit primário”; caso seja negativa, tem-se um “déficit primário”. O “superávit primário” é uma indicação de quanto o governo economizou ao longo de um período de tempo (um mês, um bimestre, um ano, etc) com vistas ao pagamento de juros sobre a sua dívida.

1 - Receitas fiscais líquidas, a qual resulta do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda), operações de crédito, amortização de empréstimos, alienação de ativos e Retenções para o FUNDEB;

2 - As despesas fiscais líquidas, que é resultante do somatório das despesas correntes e de capital, excluídas as despesas de juros e encargos e amortização da dívida pública;

O Sr José Luís Bernegossi dá início a apresentação do resultado primário e explica: “aqui ele visa apurar o déficit primário ou superávit” – e prossegue – “temos uma previsão de receitas fiscais líquidas de 446 milhões, despesas de 471 milhões e um resultado primário de (menos) -25 milhões”. – e continua – “a relação entre o resultado primário e as receitas fiscais é de 5,61%, ou seja, nós teríamos um déficit primário se realizarmos todo o orçamento previsto e aprovado aqui pela Câmara; nós estamos trabalhando para um superávit primário, pois não vamos realizar todas as despesas de capital”. – e dá seguimento – “o realizado até o momento é de 159 milhões, 35% das receitas, as despesas realizadas 127 milhões, ou seja, 27% do que está previsto, sendo assim temos um resultado primário de 31 milhões, e aí há um superávit na faixa de 19%” – e ressalva – “lógico que isso nos dois próximos quadrimestres tende a diminuir, aqui ele tem esse resultado devido às receitas (IPTU, IPVA), serem maiores no 1º quadrimestre”. E assim encerra o quadro do resultado primário.

RL



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

RESULTADO NOMINAL			
É a diferença da dívida fiscal líquida em 30/04/2018 em relação a 31/12/2017		O resultado nominal apresenta a variação da dívida fiscal líquida em determinado período, ou seja, a evolução da dívida. Demonstra a necessidade ou não de empréstimos do setor público junto a terceiros para cobrir as suas despesas.	
Componentes	Em 31/12/2017	Em 30/04/2018	Resultado Nominal
I. Dívida Consolidada	101.325.232	97.407.571	
II. Deduções:	1.725.042	37.400.477	
Ativo Disponível	19.066.466	32.547.223	
Haveres Financeiros	7.718.890	7.710.531	
(-) Restos a Pagar Processados	25.060.314	2.857.277	
III. Dívida Consolidada Líquida (I-II)	99.600.190	60.007.093	
IV. Receita de Privatizações	0	0	
V. Passivos Reconhecidos-Parcelamentos	76.409.410	74.443.376	
Dívida Fiscal Líquida (III+IV-V)	23.190.780	-14.436.283	
Resultado Nominal			-37.627.063

O Sr José Luís Bernegossi inicia a apresentação do resultado nominal. A dívida consolidada em 31/12/2017 era de 101 milhões, e em 30/04/2018 ela diminuiu para 97 milhões - e ressalva - “lembrando que a dívida consolidada não é a dívida com fornecedores, e sim com INSS, FGTS, precatórios trabalhistas, precatórios cíveis, estação de tratamento e financiamentos”.

O Sr Presidente Vereador Eduardo Gelmi pede a palavra e sugere: “para as próximas apresentações seria bom separar, o que é o endividamento do município, que é o normal você ter de despesas de capitais (financiamentos de ETE, ETA, que é da Sanebavi, mais os projetos que é da prefeitura) daquilo que é a dívida fiscal líquida da prefeitura (INSS etc.)”, - e completa - “seria importante separar para se consolidar total a dívida a longo, médio e curto prazo”. O Sr José Luís Bernegossi ressalva - “ela está separada, talvez precise ser esclarecida para um melhor entendimento, ou seja, aqui nas deduções de 1,725 milhão (que são os ativos financeiros, mais os haveres, menos os restos a pagar), estão aqui nesse quadro as dívidas de curto prazo”, - e prossegue - a dívida consolidada líquida (sem a dívida de curto prazo), é de 99 milhões”, e dá sequência - “quando vamos em 30/04/2018, temos uma dívida consolidada líquida de 97 milhões, ou seja, ela caiu, nós pagamos 4 milhões, tivemos de deduções (menos) -37 milhões, ela cai de 99,600 milhões para 60 milhões (que são os ativos disponíveis, mais os haveres, menos os restos a pagar), temos aqui também nesse quadro de restos a pagar a dívida com os fornecedores que é a dívida a curto prazo”. O Sr José Luís Bernegossi prossegue - “dentro da dívida consolidada líquida, temos que tirar os passivos reconhecidos/parcelamentos (que são o INSS, FGTS E PASEP), ou seja, é a nossa dívida, o exigível a longo prazo, aquilo que ultrapassa os 12 meses, que sobra um resultado nominal, ou melhor uma variação de 23 milhões, (menos) -14 milhões que dá um total de (menos) -37 milhões, com isso não há necessidade de fazermos

12

12



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

empréstimos, - e completa – “posso passar uma tabela do que são esses passivos reconhecidos e esses financiamentos e com isso vocês terem um parâmetro melhor. O Sr José Luís Bernegossi encerra o quadro, e lembra que nos próximos quadrimestres, a dívida consolidada líquida volta a subir, devido a receita ser menor que nesse 1º quadrimestre.

LIMITES LEGAIS, PRUDENCIAIS E ALERTAS - CONSOLIDADO EXECUTIVO				
Componentes	3º Quadrimestre - 2017		1º Quadrimestre - 2018	
Receita Corrente Líquida	414.596.095		425.801.235	
Contas Avaliadas	R\$	%	R\$	%
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais - Executivo				
Saldo	208.555.435	50,30	208.875.719	49,05
Limite Prud. 95% (par.ún.art.22 LRF)	212.687.796	51,30	218.436.033	51,30
Limite Legal (art. 20 LRF)	223.881.891	54,00	229.932.667	54,00
Limite de Alerta (II - § 1º Art.59- LRF)	201.493.702	48,60	206.939.400	48,60
Dívida Consolidada Líquida				
Saldo	99.600.190	24,02	60.007.093	14,09
Limite Legal (arts. 3º e 4º Res. Nº 40)	497.515.314	120	510.961.482	120
Excesso a Regularizar	0	0	0	0
Concessões de Garantias				
Montante	0	0	0	0
Limite Legal (art. 9º Res. Nº 43 Senado)	91.211.140	22	93.676.271	22
Excesso a Regularizar	0	0	0	0
Operações de Crédito (exceto ARO)				
Realizadas no Período	2.202.077	0,53	588.005	0,14
Limite Legal (inc. I, art. 7º Res. Nº 43 Senado)	66.335.375	16	68.128.197	16
Excesso a Regularizar	0	0	0	0
Antecipação de Receitas Orçamentárias (ARO)				
Saldo Devedor	0	0	0	0
Limite Legal (art. 10 Res. Nº 43 do Senado)	29.021.726	7	29.806.086	7
Excesso a Regularizar	0	0	0	0

O Sr José Luís Bernegossi segue com a apresentação dos limites legais e prudenciais e lembra que nesse quadro a intenção é verificar se tudo o que foi feito anteriormente a prefeitura cumpriu com a previsão dos limites legais. – e prossegue - As receitas correntes líquidas fecham 2017 com 414 milhões (lembrando que aqui não entra receita de capital) e no 1º quadrimestre 2018 considerando os últimos 12 meses (de maio/17 até abril/18), temos um resultado de receita corrente líquida de 425 milhões, e a partir daí é que serão avaliadas as contas do município.

Despesas com Pessoal e Encargos Sociais (não está incluso Bq e Vale transportes) fechou o ano com 208 milhões, e um percentual de 50,03%, - e ressalva – “só para resgatar, em 2016 fechamos o ano com 54,72%”, - e completa – “em 2017 com um percentual de 50,03% terminamos abaixo do limite prudencial, porém acima do limite de alerta (nova exigência do tribunal de contas para esse tipo de situação)”, - e prossegue – No 1º quadrimestre de 2018 também com 208 milhões e um resultado de 49,05%. Nossa previsão (considerando a folha, sem biq e vale transportes) de 50,03% para 49,05%, ou seja, aqui poderia chegar a 218 milhões pelo limite prudencial, 229 milhões pelo limite legal e 206 milhões pelo limite de alerta, - e explica – “toda vez que atingir o limite de alerta o tribunal de contas e a controladoria do município envia uma alerta ao prefeito para não ultrapassar os 48,06% que é o limite”.

O Sr Presidente Vereador Eduardo Gelmi pede a palavra e faz uma alerta – “precisa tomar cuidado porque as receitas do 1º quadrimestre são as melhores dentro da administração pública, isso em nível de Brasil” – e continua – “aqui você tem os limites prudenciais numa estimativa de 425 milhões, que tende a cair nos próximos quadrimestres e sua folha aumentar, e com isso, correr no mesmo risco das contas de

2

2

2

2



Prefeitura Municipal de Vinhedo

SECRETARIA DA FAZENDA – DIRETORIA DE CONTABILIDADE

2015/2016 novamente” – e ressalva – “ainda mais com todo esse problema que estamos vivenciando nos últimos dias”.

O Sr José Luís Bernegossi concorda com a preocupação do Sr Presidente Vereador Eduardo Gelmi – e prossegue – “tem fundamento essa colocação, precisamos sim ter prudência, vínhamos bem até agora, com uma tendência de crescimento esse ano (não acima de 2017), mas dentro da própria previsão que o Sr Gildo Cantelli faz, ou seja, tínhamos essa perspectiva de crescimento, mas não contávamos com tudo isso que aconteceu no Brasil nesses últimos dias”.

O Sr José Luís Bernegossi segue com a apresentação. A dívida consolidada líquida era de 99 milhões e um percentual de 24%, terminamos esse quadrimestre com 60 milhões e um percentual de 14%, poderíamos chegar até 510 milhões. Concessões de garantias não tínhamos nenhuma operação. Operação de crédito tínhamos terminado em 2017 com 2 milhões, esse quadrimestre chegamos em 588 mil e um percentual de 0,14%, não chegou a 1% ou seja, o nosso limite seria 16% - e ressalva – “temos aí uma operação do Finasa que já foi aprovado pela câmara e entraria aqui nesse quadro, mas devido essas alterações não conseguimos viabilizar”. No quesito antecipação de receitas (empréstimos bancários) não utilizamos nada. O Sr José Luís Bernegossi encerra a apresentação e faz uma ressalva – “basicamente encerramos esse 1º quadrimestre bem, terminamos também o ano de 2017 com um resultado bom” – e completo – “recebemos auditoria do tribunal de contas e já se percebe que teremos um resultado positivo para o município, mas sabemos que sempre precisamos melhorar, assim como ter prudência, como relatou o Sr Presidente Eduardo Gelmi, pois podemos sofrer interferências de fatores externos que estão ligados de uma forma geral com o nosso país, mas que de qualquer forma podemos ser atingidos”.

O Sr presidente Eduardo Gelmi faz um breve relato de tudo que foi apresentado e indaga ao Sr José Luís Bernegossi sobre o que pode ser feito no corte de gastos do município para reduzir as despesas municipais.

O Sr José Luís Bernegossi relata – “quando assumimos a secretaria pegamos uma dívida consolidada de 109 milhões, hoje ela tem 97 milhões, praticamente dentro de 1 ano reduzimos 15 milhões, um resultado bastante interessante”, “e de dívida consolidada líquida de 109 milhões para 60 milhões”. – E completa – “esse resultado já demonstra o que foi feito de redução em várias áreas, chegando num montante de 26 milhões nesse período de 1 ano, ou seja em números reais podemos dizer que tivemos uma melhora, pois um resultado de 13 milhões de diminuição de dívida consolidada é bastante significativo”.

Ao final da exposição, o Sr. Presidente, constatando que não há inscritos para endereçar perguntas e não havendo manifestação de nenhum outro interessado na plateia, o Sr. Presidente Vereador Eduardo Gelmi agradece aos representantes da Secretaria da Fazenda e ao vereador presente, e todos os presentes na plateia, estendendo a todos suas respeitadas saudações e declarando encerrada a audiência.

Nome

EDUARDO GELMI
Gildo Cantelli
JOSE CARLOS MENEGHETTO
Edu Gelmi
Edson "PC"

Assinatura

Assinaturas manuscritas correspondentes aos nomes listados na coluna da esquerda.